



Relatório 4T16

24 de março 2017

Lucro de 2016 da Wilson Sons foi de US\$85,1 milhões, beneficiado pelos esforços para melhorar eficiência e produtividade, nosso diversificado portfólio e fortes ganhos cambiais em itens de balanço

- O desempenho de segurança melhorou em 55% de acordo com os padrões de classe mundial;
- Terminal de Contêineres de Salvador antecipou a renovação da concessão por mais 25 anos até 2050.

Lucro de 2016 da Wilson Sons foi de US\$85,1 milhões, beneficiado pelos esforços para melhorar eficiência e produtividade, nosso diversificado portfólio e fortes ganhos cambiais em itens de balanço. Um sólido resultado apesar de um cenário macroeconômico brasileiro fraco e de estresse em todo o mercado de serviços à indústria de óleo e gás.

No atual ambiente competitivo, os aumentos de frota e ganhos de eficiência levaram a um aumento de 9,4% no EBITDA de Rebocagem. O destaque nos terminais de contêineres é o crescimento de 6% nos volumes operacionais do Tecon Salvador e a renovação antecipada da concessão do Terminal por 25 anos até 2050. O negócio de embarcação de apoio offshore foi impulsionado pelo início das operações de dois contratos de longo prazo dos maiores navios da frota, embora seja difícil encontrar utilização para as quatro embarcações que atualmente estão offhire até que alguma melhoria no mercado seja evidenciada.

Com um ambiente continuamente desafiador, implementamos ajustes em vários negócios e estamos buscando melhorias estruturais adicionais para nossa base de custos e eficiência. Nesse ambiente desafiador, continuamos nosso foco em melhorar o fluxo de caixa, as eficiências operacionais e maximizar o uso de nossa capacidade instalada em todos os negócios.

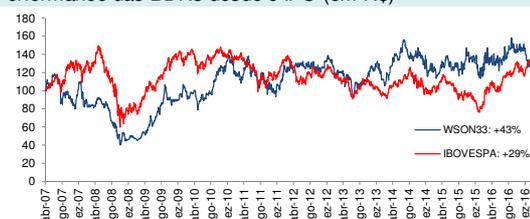
Gostaria de agradecer a todos os nossos stakeholders, mas em particular a dedicação de todos os nossos colaboradores que ajudaram a alcançar os resultados e a significativa redução de 55% nos acidentes com afastamento durante o ano. A importância de operações seguras e sustentáveis para nossa força como Companhia nunca deve ser subestimada.

César Baiao, CEO das Operações no Brasil

Informações Gerais da Companhia

Ticker (BM&FBovespa)	WSON33
Preço BRL (23/03/2017)	R\$ 34,03
Price US\$ (23/03/2017)	US\$10,86
Variação de Preço em Real nas últimas 52 semanas	R\$29,00 - R\$38,99
Variação de Preço em Dolar nas últimas 52 semanas	US\$8,32- US\$11,49
# Ações Emitidas	71.144.000
Volume médio diário nos últimos 30 dias (R\$ '000)	799,8
Volume médio diário nos últimos 30 dias (USD '000)	257,3
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	2.421,0
Capitalização de Mercado (USD mi)	772,8

Performance das BDRs desde o IPO (em R\$)



Teleconferência de Resultados

28 de março de 2017, Terça-Feira

Português

Horário: 11:00 (Brasília) / 10:00 (NY) / 15:00 (Londres)

Webcast: www.ccall.com.br/wilsonsons/4t16.htm

Dial-in access: +55 11 3193 - 1001/ +55 11 2820 - 4001

Contatos de Relações com Investidores

Michael Connell
Isabela Motta

RI, Finanças Internacionais e Projetos em Finanças

ri@wilsonsons.com.br

+55 21 2126-4105

Siga-nos

Website: www.wilsonsons.com.br/ir

Twitter: twitter.com/wilsonsonsr

Youtube: youtube.com/wilsonsonsr

Facebook: [Wilson_Sons](https://www.facebook.com/Wilson_Sons)

LinkedIn: [Wilson_Sons](https://www.linkedin.com/company/Wilson_Sons)

Destaque Financeiros						
(US\$ milhões)	4T16	4T15	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)
Receita Líquida	116,9	118,0	-0,9	457,2	509,3	-10,2
Terminais Portuários & Logística	55,0	50,3	9,4	211,1	225,9	-6,5
Rebocagem & Agenciamento	55,9	56,7	-1,4	219,7	229,5	-4,3
Estaleiros	6,1	11,0	-44,6	26,4	53,9	-51,0
Receita Líquida (Proforma)¹	137,2	134,8	1,7	528,0	580,3	-9,0
EBITDA	36,7	38,3	-4,3	154,2	167,8	-8,1
Terminais Portuários & Logística	12,8	14,9	-14,2	61,1	75,7	-19,2
Rebocagem & Agenciamento	29,3	26,7	9,4	108,3	104,2	3,9
Estaleiros	0,3	1,9	-84,0	4,1	8,6	-52,3
Corporativo	(5,7)	(5,2)	-9,4	(19,3)	(20,6)	6,5
EBITDA (Proforma)¹	47,7	48,0	-0,4	191,0	208,2	-8,3
EBIT	22,5	25,5	-11,8	101,6	114,6	-11,3
Participação nos Resultados JVs²	2,3	2,3	3,5	8,1	4,8	66,7
Lucro (Prejuízo) Líquido	14,5	21,8	-33,5	85,1	31,4	171,2
CAPEX	17,6	14,7	19,9	102,4	69,9	46,5
CAPEX (Proforma)¹	21,0	16,9	24,7	125,2	117,6	6,5
Fluxo de Caixa Operacional	20,3	23,5	-13,6	94,8	154,5	-38,6
Fluxo de Caixa Livre	3,9	9,4	-58,1	(6,7)	86,5	n.a.
Câmbio Médio (US\$ / R\$)	3,30	3,84	-14,3	3,48	3,34	4,3
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	3,25	3,97	-18,3	3,90	2,66	47,0
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	3,26	3,90	-16,5	3,26	3,90	-16,4

¹ Incluindo os valores de Embarcações Offshore

² Correspondente à participação de 50% da Wilson Sons na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT") e na Atlantic Offshore

Destaque Operacionais						
	4T16	4T15	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)
Terminais de Contêineres ('000 TEU)	251,1	264,9	-5,2	1.029,8	1.035,2	-0,5
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	173,4	190,3	-8,9	719,5	743,0	-3,2
Tecon Salvador ('000 TEU)	77,7	74,5	4,2	310,3	292,2	6,2
Rebocagem (# de Manobras)	15.122	14.289	5,8	58.376	58.620	-0,4
Rebocagem (% Op. Esp.)	10,2	15,8	-5,6 p.p.	12,1	16,1	-4,0 p.p.
Offshore (Dias de Operação) ¹	1.763	1.603	10,0	6.428	6.585	-2,4

¹ Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

Margens & Perfil de Endividamento

	4T16	4T15	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)
Margem EBITDA (%)	31,4	32,5	-1,1 p.p.	33,7	33,0	0,8 p.p.
Margem Líquida (%)	12,4	18,5	-6,1 p.p.	18,6	6,2	12,5 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA	1,7 x	1,4 x	0,3 x	1,7 x	1,4 x	0,3 x
Dívida de Longo Prazo (%)	86,5	88,4	-1,8 p.p.	86,5	88,4	-1,8 p.p.
FMM / Dívida Total (%)	67,7	71,3	-3,6 p.p.	67,7	71,3	-3,6 p.p.
US\$ / Dívida Total (%)	91,9	91,8	0,0 p.p.	91,9	91,8	0,0 p.p.



Receita Líquida			
(US\$ milhões)	4T16	4T15	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	55,0	50,3	9,4
Rebocação & Agenciamento	55,9	56,7	-1,4
Estaleiros	6,1	11,0	-44,6
Total	116,9	118,0	-0,9
Embarcações Offshore (JV)	20,2	16,9	19,9
Total WS + Offshore Vessels	137,2	134,8	1,7

Demonstração Consolidada do Resultado			
(US\$ milhões)	4T16	4T15	Var. (%)
Receita Líquida	116,9	118,0	-0,9
Insumos e Matéria-Prima	(9,8)	(12,1)	19,3
Materiais Operacionais	(5,3)	(9,2)	42,4
Óleo & Combustível	(4,5)	(2,9)	-52,7
Despesa com Pessoal	(40,5)	(31,6)	-28,5
Salários e Benefícios	(32,0)	(24,8)	-28,8
Encargos Sociais	(7,4)	(5,7)	-30,6
Custos com Previdência Privada	(0,3)	(0,2)	-16,0
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,9)	(0,8)	-7,3
Outras Despesas Operacionais	(30,1)	(34,7)	13,5
Serviços ¹	(10,0)	(8,9)	-12,7
Frete e Aluguéis	(6,8)	(4,8)	-42,1
Aluguel de Rebocadores	(4,5)	(9,4)	52,3
Energia, Água e Comunicação	(3,8)	(3,9)	1,7
Movimentação de Contêineres	(4,2)	(2,3)	-83,9
Seguros	(0,9)	(0,9)	2,8
Outros ²	0,0	(4,7)	n.a.
Resultado na Venda de Ativo Imobilizad	0,1	(1,2)	n.a.
EBITDA	36,7	38,3	-4,3
Depreciação & Amortização	(14,2)	(12,9)	-10,4
EBIT	22,5	25,5	-11,8
Participação nos Resultados de JVs ⁴	2,3	2,3	3,5
Juros de Aplicações Financeiras	1,8	2,7	-34,5
Juros sobre Dívida	(3,4)	(2,6)	-30,2
Var. Cambial s/ Investimentos e Dívid	(0,2)	1,1	n.a.
Outros Resultados Financeiros	0,5	(0,3)	n.a.
Ganho (Perda) Cambial ³	(1,4)	1,3	n.a.
Lucro antes dos impostos	22,0	29,8	-26,3
IR Corrente	(9,9)	(7,6)	-30,4
IR Diferido	2,4	(0,5)	n.a.
Lucro Líquido	14,5	21,8	-33,5

1 Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2 Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, Créditos PIS & COFINS, etc.

3 Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

4 Correspondente à participação de 50% da WS na WSUT e Atlantic Offshore

Efeitos das taxas de câmbio			
	4T16	4T15	Var. (%)
Itens monetários	(1,4)	1,3	n.a.
Impostos diferidos	1,3	1,7	-24,2
Var. Cambial - investimentos e dívidas	(0,2)	1,1	n.a.
Total efeito cambial	(0,3)	4,1	n.a.
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	3,25	3,97	-0,2
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	3,26	3,90	-0,2
Desvalorização do Real no período (%)	-0,4%	1,7%	n.a.

Receita Líquida

Receita em US\$ aumentou em relação ao comparativo com o Real mais forte beneficiando a receita dos Terminais de Contêineres e com os sólidos resultados operacionais do negócio de embarcações de apoio offshore.

Custos, Despesas & Lucro Líquido

A média da taxa de câmbio em R\$ no 4T16 foi 14,3% superior à do 4T15, contribuindo para aumentos gerais nos custos reportados em US\$. Além desse efeito cambial, foram observados os seguintes itens:

- Insumos e Matérias-Primas tiveram queda devido à redução das atividades do Estaleiro para terceiros.
- As despesas de pessoal foram impactadas pela média da taxa de câmbio em Real mais forte e provisões para contingências. O número de funcionários no fim do trimestre de 4.287 colaboradores foi 9% menor em relação ao mesmo período comparativo do ano anterior, sobretudo nos negócios da Brasco, Logística, Agenciamento e Estaleiro.
- O Aluguel de Rebocadores foi menor dada a Aquisição em Março / 2016 de seis Rebocadores que estavam previamente em contratos de leasing no estado do Pará. A entrega de seis novos rebocadores para a frota da Wilson Sons entre 4T15 e 4T16 também reduziu as exigências de leasing.
- A movimentação de contêineres aumentou devido ao reconhecimento específico no negócio de Logística.
- Para melhorar a transparência das demonstrações financeiras, a Companhia reclassificou provisão para contingências para despesas com pessoal, imposto de renda e receita, de acordo a natureza das reivindicações legais. Anteriormente, elas foram reportadas em outras despesas operacionais e US\$1,1M foram realocados no 4T15.
- A depreciação aumentou principalmente devido ao Real médio mais forte e aos efeitos do Real funcional como moeda nas subsidiárias juntamente com o aumento da frota de rebocadores.
- O lucro líquido foi impactado por três significativos efeitos cambiais em nossa demonstração do resultado:
 - O primeiro referente às perdas cambiais de US\$1,4mi como resultado das conversões dos ativos monetários líquidos denominados em R\$ do Balanço Patrimonial, tais como contas a receber e a pagar líquidas, caixa e equivalentes de caixa;
 - O segundo é um impacto positivo líquido de US\$1,3mi no Imposto de Renda Diferido, principalmente em função dos Ativos Imobilizados da Companhia e dos empréstimos em US\$. Quando o R\$ desvaloriza, a futura dedução fiscal permitida para ativos líquidos e dívida ficará maior quando convertida para US\$, moeda de reporte; e
 - O terceiro é o impacto negativo sobre os investimentos e empréstimos em R\$ no montante de US\$0,2mi devido à dívida em US\$ das subsidiárias que reportam em R\$.
- O lucro líquido (excluindo os 3 itens identificados acima) seria de US\$14,8mi.

CAPEX

(US\$ milhões)	4T16	4T15	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	9,4	8,3	14,4
Rebocagem & Agenciamento	7,3	6,2	17,1
Estaleiros	0,3	(0,1)	n.a.
Corporativo	0,6	0,3	121,8
Total	17,6	14,7	19,9
Embarcações Offshore (JV)	3,4	2,2	57,1
Total (WS + Offshore Vessels)	21,0	16,9	24,7

Dívida Líquida

(US\$ milhões)	31/12/16	30/09/16	Var. (%)
Endividamento Total	377,8	361,5	4,5
Curto Prazo	51,0	50,2	1,5
Longo Prazo	326,8	311,2	5,0
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	(112,4)	(90,6)	24,1
(=) Dívida/Caixa Líquido¹	265,4	270,9	-2,0

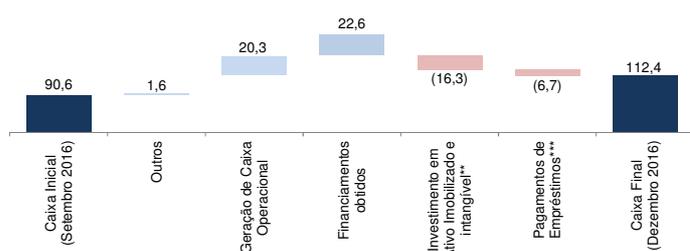
¹ Caixa Líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

Cronograma de Amortização da Dívida

(US\$ milhões)

**Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa***

(US\$ milhões)



*Para maiores detalhes, por favor, consultar a Demonstração Consolidada de Fluxo de Caixa e a nota 27 das notas explicativas

**Investimentos em ativo imobilizado e intangível em caixa

***Incluindo leasing

Corporativo

(US\$ milhões)	4T16	4T15	Var. (%)
Despesas com Pessoal	(5,1)	(4,0)	-28,2
Outras Despesas Operacionais	(0,6)	(1,2)	51,5
EBITDA	(5,7)	(5,2)	-9,4

CAPEX

- O CAPEX trimestral (IFRS) foi maior, em grande parte, como resultado da construção de Rebocadores no trimestre e a aos guindastes que foram entregues nos nossos Terminais de Contêineres de Rio Grande e Salvador em Fevereiro de 2017. Para Rio Grande o equipamento inclui três Ship to Shore Container Gantry Cranes ("STS") e oito Electric Rubber Tyred Gantry Cranes ("RTG") que custaram US\$40 milhões e que deverão aumentar a produtividade em até 45%. Além dos equipamentos mencionados, o terminal está adquirindo adicionalmente, 42 caminhões e 18 semi-reboques que irão contribuir para o aumento de produtividade. Em Salvador o equipamento inclui três Electric Rubber Tyred Gantry Cranes ("RTG"), com valor de US\$4,9 milhões. Esse equipamento faz parte do compromisso contínuo da Companhia de aumentar a produtividade e melhorar a eficiência em todos os ativos de infraestrutura portuária brasileira.
- O CAPEX não consolidado da Joint Venture de Embarcações Offshore (WSUT) aumentou com a entrega dos PSV's Pinguim e Ostreiro.

Perfil da Dívida & Posição de Caixa

- Dívida Líquida totalizou US\$265,4 mi, sendo caracterizada pelo juros médio de baixo custo e longo prazo de amortização.
- Os números consolidados não contemplam a dívida líquida de US\$260,4 mi referentes a 50% da Joint Venture de Embarcações de Apoio Offshore.
- A relação dívida líquida / EBITDA para os últimos 12 meses foi de 1,7x. Caso o negócio de Embarcações Offshore fosse consolidado proporcionalmente, esta relação seria de 2,8x.
- Caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo de US\$112,4 mi aumentaram em relação ao trimestre anterior, sobretudo devido a geração de caixa operacional e às quedas de empréstimos, incluindo US\$14,0 mi do Santander em compras de equipamentos e US\$8,5 mi do Banco do Brasil como agente do FMM.
- No final do trimestre, 86,5% da dívida era de longo prazo.
- Em 30 de dezembro de 2016, o Grupo tinha US\$53,2 mi disponíveis de linhas de crédito não utilizadas.

Custos Corporativos

- Os custos Corporativos incluem as funções de administração do Grupo e demais custos não alocados nos negócios individualmente.
- Custos corporativos são predominantemente em Reais.
- Custos estão em linha em relação ao período comparativo como resultado da taxa média de câmbio em Reais 14,3% mais forte no 4T16.

Terminais de Contêineres ("Tecons")

	4T16	4T15	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	38,8	34,6	12,0
Movimentação de Contêineres	22,2	19,7	12,5
Armazenagem	7,6	7,7	-1,2
Outros Serviços ¹	8,9	7,2	24,8
EBITDA (US\$ milhões)	13,4	14,8	-9,5
EBIT (US\$ milhões)	8,4	10,9	-23,6
Margem EBITDA (%)	34,5	42,7	-8,2 p.p.
Margem EBIT (%)	21,6	31,6	-10,0 p.p.

Indicadores Operacionais

TEU '000	4T16	4T15	Var. (%)
----------	------	------	----------

Tecon Rio Grande

Cheios	112,7	117,4	-4,0
Exportação	56,8	62,7	-9,5
Importação	17,7	15,5	13,9
Cabotagem	11,0	11,3	-2,8
Outros ¹	27,3	27,9	-2,2
Vazios	60,8	72,9	-16,7
Total	173,4	190,3	-8,9

Tecon Salvador

Cheios	61,1	56,0	9,1
Exportação	27,3	27,3	0,0
Importação	15,5	11,9	30,4
Cabotagem	13,9	14,2	-2,2
Outros ¹	4,3	2,6	69,5
Vazios	16,6	18,6	-10,6
Total	77,7	74,5	4,2

Total Geral	251,1	264,9	-5,2
--------------------	--------------	--------------	-------------

¹ Remoção e Transbordo**Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")**

	4T16	4T15	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	4,2	5,2	-19,0
EBITDA (US\$ milhões)	0,4	1,4	-73,1
EBIT (US\$ milhões)	-0,6	1,0	n.a.
Margem EBITDA (%)	8,7	26,3	-17,6 p.p.
Margem EBIT (%)	-13,8	18,4	-32,1 p.p.

Indicadores Operacionais

Vessel Turnarounds Total (#) ¹	4T16	4T15	Var. (%)
	102	220	-53,6

¹ Considerando todas as Operações**Logística**

	4T16	4T15	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	11,9	10,4	14,8
EADI, CLs, Transportes & Allink (100%)	11,6	9,9	17,6
Operações Dedicadas	0,4	0,5	-35,3
EBITDA (US\$ milhões)	-0,9	-1,2	23,2
EBIT (US\$ milhões)	-1,4	-3,7	62,7
Margem EBITDA (%)	n.a.	-11,8	n.a.
Margem EBIT (%)	n.a.	n.a.	n.a.

Serviços Portuários**Terminais de Contêineres**

- A maioria das receitas dos Terminais de Contêineres e todos os custos são em R\$.
- Tecon Rio Grande 4T16:
 - Os volumes de exportação reduziram 9,5% com resinas, tabaco e celulose negativamente impactados pela menor movimentação devido ao cancelamento de alguns navios;
 - Os volumes de importação cresceram 13,9% devido a um projeto de importação de embalagem com maior movimentação de cargas como fertilizantes;
 - Os volumes de cabotagem reduziram 2,8%, sendo afetados negativamente pela queda das cargas de arroz, impactadas pela retração no mercado e menores volumes de estoque; e
 - Outros volumes reduziram 2,2% no trimestre devido a redução de transbordo pelo resolução dos desacordos entre Argentina e Uruguai.
- Tecon Salvador 4T16:
 - Os volumes de exportação foram compatíveis com o trimestre comparativo principalmente devido à menor demanda internacional por produtos como minérios e celulose, embora os volumes de polímeros tenham aumentado nesse período;
 - Os volumes cresceram 30,4% impulsionados principalmente pelas cargas relacionadas ao setor de energia solar (energia fotovoltaica). Outros volumes importantes foram fertilizantes, peças & equipamentos e borrachas;
 - Cabotagem reduziu 2,2% devido a queda de bebidas, polímeros, minérios e plásticos; e
 - Outros volumes cresceram principalmente devido ao aumento nos volumes de transbordo.

Base de Apoio de Óleo e Gás ("Brasco")

- A receita da Brasco no 4T16 reduziu em comparação com o 4T15 devido ao contínuo desafiador mercado de serviços a indústria de óleo e gás e ao término da operação de um cliente em Outubro de 2016. Houve queda no número de operações *spot* e *vessel turnarounds* de longo prazo.
- As receitas foram apoiadas em partes pelo maior volume de operações *layup* na Brasco Caju no 4T16.
- EBITDA foi afetado pelo menor número de operações em comparação com o 4T15 e medidas adicionais de redução de custos e despesas gerais foram implementadas no 4T16. EBITDA no 4T16 também foi impactado por despesas pessoais devido à redução de funcionários e despesas.

Logística (Considerando 100% de participação da Allink)

- Os terminais alfandegados da Logística e a Allink foram impactados pela continuação do fraco cenário da economia brasileira, criando um ambiente desafiador para a importação;
- O crescimento da receita não ocorreu como resultado de incrementos de volumes ou novos projetos mas sim devido à nova forma de contabilização da Receita da Allink.

Rebocagem & Agenciamento			
	4T16	4T15	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	55,9	56,7	-1,4
Manobras Portuárias	47,0	44,6	5,3
Operações Especiais	5,3	8,4	-36,5
Agenciamento Marítimo	3,6	3,7	-3,4
EBITDA (US\$ milhões)	29,3	26,7	9,4
Rebocagem	27,1	25,7	5,4
Agenciamento Marítimo	2,1	1,0	114,7
EBIT (US\$ milhões)	22,6	22,2	1,7
Margem EBITDA (%)	52,3	47,1	5,2 p.p.
Margem EBIT (%)	40,4	39,1	1,3 p.p.

Indicadores Operacionais			
	4T16	4T15	Var. (%)
Manobras Portuárias	15.122	14.289	5,8
Deadweights Atendidos ('000 tons) ¹	64,6	64,6	0,1

¹ Não considera os números de São Luis e Barra dos Coqueiros

Embarcações Offshore ¹			
(US\$ milhões)	4T16	4T15	Var. (%)
Receita Líquida	20,2	16,9	19,9
Insumos e Matéria-Prima	(1,1)	(0,6)	-70,3
Despesas de Pessoal	(5,8)	(4,4)	-31,6
Outras Despesas Operacionais	(2,3)	(2,1)	-11,4
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	(0,0)	(0,2)	n.a.
EBITDA	11,1	9,6	15,0
Depreciação & Amortização	(4,6)	(4,7)	2,2
EBIT	6,5	5,0	31,3
Receitas Financeiras	0,3	(2,7)	n.a.
Despesas Financeiras	(2,5)	(2,2)	-18,3
Ganho e Perda Cambial na conversão ²	(0,1)	4,6	n.a.
Lucro antes dos impostos	4,1	4,6	-10,9
Imposto de Renda Corrente	(0,4)	(0,1)	-681,3
Imposto de Renda Diferido	(1,4)	(2,3)	39,8
Lucro Líquido (WSL % da JV)	2,3	2,3	3,4
Margem EBITDA (%)	54,8	57,1	-2,3 p.p.
Margem EBIT (%)	32,2	29,4	2,8 p.p.
Margem Líquida (%)	11,5	13,4	-1,8 p.p.

CAPEX			
(US\$ milhões)	4T16	4T15	Var. (%)
CAPEX	3,4	2,2	57,1

Dívida Líquida			
(US\$ milhões)	31/12/2016	30/09/2016	Var. (%)
Endividamento Total	266,9	266,2	0,2
(-) Caixa e Equivalentes/Investimentos Longo Prc	(6,5)	(9,0)	28,3
(=) Dívida/Caixa Líquido	260,4	257,2	1,2

Indicadores Operacionais ³			
	4T16	4T15	Var. (%)
# OSVs Operacionais (fim do período)	23	19	21,1
Dias de Operação	1.763	1.603	10,0
Daily Rate Médio (US\$) - Frota Própria	22.923	21.036	9,0

¹ Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP

² Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

³ Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

Estaleiros			
	4T16	4T15	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	6,1	11,0	-44,6
EBITDA (US\$ milhões)	0,3	1,9	-84,0
EBIT (US\$ milhões)	(0,0)	1,7	n.a.
Margem EBITDA (%)	4,9	16,9	-12,0 p.p.
Margem EBIT (%)	n.a.	15,7	n.a.

Serviços Marítimos

Rebocagem

- As manobras portuárias cresceram quando comparadas com 4T15 devido aos melhores resultados em alguns portos, com mais rebocadores em operação e maior volume de manobras no caso de embarcações de minérios e carvão.
- As receitas foram impactadas negativamente pela redução no volume de operações especiais. As receitas de operações de O&G diminuíram em 2016 quando comparadas com o mesmo período de 2015.
- O aluguel de rebocadores foi menor com a aquisição em março de 2016 de seis rebocadores que eram anteriormente alugados no estado do Pará. A entrega de seis novos rebocadores para a frota da Wilson Sons entre o 4T15 e o 4T16 também reduziu a demanda por *leasing*. EBITDA cresceu em conformidade.

Embarcações Offshore (Considerando os 50% de participação)

- Os dias de operação cresceram no 4T16 comparados ao 4T15 porque as embarcações Larus e Pinguim iniciaram contratos de longo prazo por seis anos a partir de 2016. Albatroz, Gaivota e Fragata também começaram a operar em 2016 e todos com contrato de curto prazo.
- O daily rate médio melhorou devido: (i) a valorização do Real no 4T16 vs 4T15, (ii) o início das operações dos PSVs 5000 Larus e Pinguim, cujas taxas diárias são superiores à média da frota, e (iii) Albatroz, Fragata e Gaivota em operação durante 2016.
- O Real médio mais forte no 4T16 vs 4T15 impactou negativamente o OPEX. A frota no 4T16 teve um acréscimo de dois navios, Pinguim e Ostreiro, que contribuíram para o aumento do OPEX.

Estaleiros

- As receitas do estaleiro foram impactadas pela reduzida atividade de construção naval para terceiros.
- EBITDA foi também negativamente impactado pelo reduzido orderbook no 4T16 em comparação ao 4T15.
- A carteira de encomendas no final do trimestre inclui seis rebocadores para a frota da Wilson Sons e dois rebocadores para Saam Smit Towage Brasil. Esta carteira de encomendas soma US\$64,1 mi em contratos não faturados em 28 de Fevereiro para clientes internos e terceiros, considerando a taxa de câmbio de US\$3,26. A carteira também inclui serviços de docagem para a WS Rebocadores.

Receita Líquida			
(US\$ milhões)	2016	2015	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	211,1	225,9	-6,5
Rebocagem & Agenciamento	219,7	229,5	-4,3
Estaleiros	26,4	53,9	-51,0
Total	457,2	509,3	-10,2
Embarcações Offshore (JV)	70,9	71,0	-0,2
Total WS + Offshore Vessels	528,0	580,3	-9,0

2016 Resumo Anual

Receita Líquida

• As receitas em dólares reduziram em relação ao período comparativo devido principalmente ao:

- Média mais fraca do Real impactando as receitas;
- Orderbook reduzido no Estaleiro; e
- Menor número de operações dedicadas em Logística.

• Em 2016 estimamos que cerca de 50% de nossa Receita Proforma era atrelada ao dólar.

Demonstração Consolidada do Resultado			
(US\$ milhões)	2016	2015	Var. (%)
Receita Líquida	457,2	509,3	-10,2
Insumos e Matéria-Prima	(37,7)	(55,8)	32,3
Materiais Operacionais	(20,8)	(39,3)	47,1
Óleo & Combustível	(17,0)	(16,5)	-2,9
Despesa com Pessoal	(143,3)	(146,3)	2,1
Salários e Benefícios	(116,7)	(119,7)	2,5
Encargos Sociais	(22,2)	(22,3)	0,6
Custos com Previdência Privada	(1,0)	(1,0)	-0,6
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(3,4)	(3,3)	-2,8
Outras Despesas Operacionais	(122,7)	(138,1)	11,1
Serviços ¹	(34,7)	(35,6)	2,6
Frete e Aluguéis	(20,9)	(22,8)	8,5
Aluguel de Rebocadores	(23,9)	(32,1)	25,6
Energia, Água e Comunicação	(14,8)	(16,2)	8,3
Movimentação de Contêineres	(16,4)	(9,8)	-67,8
Seguros	(3,8)	(4,8)	21,5
Outros ²	(8,2)	(16,7)	51,1
Resultado na Venda de Ativo Imobilizad	0,7	(1,3)	n.a.
EBITDA	154,2	167,8	-8,1
Depreciação & Amortização	(52,6)	(53,2)	1,2
EBIT	101,6	114,6	-11,3
Participação nos Resultados de JVs ⁴	8,1	4,8	66,7
Juros de Aplicações Financeiras	7,9	9,6	-17,3
Juros sobre Dívida	(12,7)	(12,4)	-2,5
Var. Cambial s/ Investimentos e Dívida	8,6	(31,5)	n.a.
Outros Resultados Financeiros	1,6	1,5	6,4
Ganho (Perda) Cambial ³	6,8	(15,8)	n.a.
Lucro antes dos impostos	121,9	70,8	72,1
IR Corrente	(37,8)	(37,8)	0,0
IR Diferido	1,0	(1,6)	n.a.
Lucro Líquido	85,1	31,4	171,2

1 Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2 Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, Créditos PIS & COFINS, etc.

3 Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

4 Correspondente à participação de 50% da WS na WSUT e Atlantic Offshore

EBITDA, Custos e Despesas

- EBITDA diminuiu 8% em 2016 devido à menor receita.
- Insumos e Matérias-Primas sofreram queda com o material operacional impactado pela redução das atividades do Estaleiro para terceiros.
- Despesas com Pessoal foram impactadas pela média mais fraca do Real e pelo menor número de funcionários em relação ao comparativo, dado que negócios como Estaleiro, Logística, Brasco e Corporativo buscaram maior eficiência.
- O frete e aluguel foram ligeiramente menores devido à descontinuidade das operações internas da Logística para clientes.
- O aluguel de Rebocadores foi menor dada a aquisição em Março de 2016 de 6 Rebocadores que eram anteriormente alugados no estado do Pará. A entrega de seis novos Rebocadores à frota da Wilson Sons ao longo de 2016 também reduziu a demanda por *leasing*.
- A movimentação de contêineres aumentou devido ao reconhecimento específico no negócio de Logística.
- Os ganhos no Resultado da Venda de Ativo Imobilizado em 2016 foram devido a venda de alguns rebocadores, como Arcturus, Lynx e Turiaçu.
- Juros de Aplicações Financeiras diminuíram devido à redução de caixa (caixa & equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo).
- Despesas de juros maiores em função do aumento do montante da dívida.

Lucro Líquido

- Depreciação & Amortização foram beneficiados pela renovação da concessão do Terminal de Contêineres de Salvador por mais 25 anos e outras melhorias na vida útil dos ativos, compensando uma maior base de ativos e apreciação da taxa de câmbio em R\$.

EBITDA			
(US\$ milhões)	2016	2015	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	61,1	75,7	-19,2
Rebocagem & Agenciamento	108,3	104,2	3,9
Estaleiros	4,1	8,6	-52,3
Corporativo	(19,3)	(20,6)	6,5
Total	154,2	167,8	(8,1)
Offshore Vessels (JV)	36,8	40,4	-9,0
Total WS + Offshore Vessels	191,0	208,2	(8,3)

Efeitos das taxas de câmbio

	2016	2015	Var. (%)
Itens monetários	6,8	(15,8)	n.a.
Impostos diferidos	8,1	(2,0)	n.a.
Var. Cambial - investimentos e dívidas	8,6	(31,5)	n.a.
Total efeito cambial	23,5	(49,3)	n.a.
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	3,90	2,66	0,5
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	3,26	3,97	-0,2
Desvalorização do Real no período (%)	16,5%	-49,5%	n.a.

Fluxo de Caixa Operacional e Fluxo de Caixa Livre*

	2016	2015	Var. (%)
Fluxo de Caixa Operacional	74,6	131,0	-43,1
Investimento em ativo imobilizado**	85,2	55,2	46,5
Fluxo de Caixa Livre	(10,6)	75,8	n.a.

*Para maiores informações, por favor, consultar a Demonstração Consolidada de Fluxo de Caixa e a nota 27 das notas explicativas.

** Aquisições do imobilizado - Efeito Caixa

CAPEX

(US\$ milhões)	2016	2015	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	44,4	23,4	90,2
Rebocagem & Agenciamento	54,3	45,0	20,7
Estaleiros	0,7	1,1	-39,5
Corporativo	3,1	0,5	562,3
Total	102,4	69,9	46,5
Embarcações Offshore (JV)	22,8	47,7	-52,3
Total (WS + Offshore Vessels)	125,2	117,6	6,5

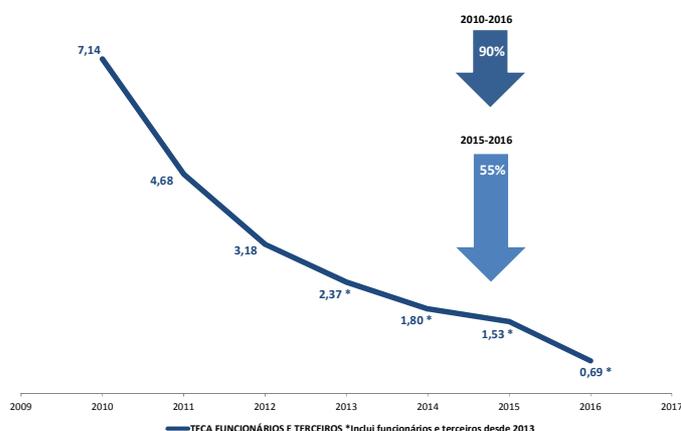
2016 Annual Summary**Lucro Líquido**

- O lucro líquido do exercício foi afetado por três efeitos cambiais significativos em nosso balanço patrimonial consolidado devido a apreciação do Real:
 - O primeiro referente aos ganhos cambiais de US\$6,8 mi como resultado das conversões dos ativos monetários líquidos denominados em R\$ do Balanço Patrimonial, tais como contas a receber e a pagar líquidas, caixa e equivalentes de caixa;
 - O segundo é um impacto positivo líquido de US\$8,1 mi no Imposto de Renda Diferido, principalmente em função dos Ativos Imobilizados da Companhia e dos empréstimos em US\$. Quando o R\$ valoriza, a futura dedução fiscal permitida para ativos líquidos e dívida ficará menor quando convertida para US\$, moeda de reporte; e
 - O terceiro é o impacto positivo sobre investimentos e empréstimos no montante de US\$8,6 mi devido às dívidas em US\$ das subsidiárias que possuem moeda funcional R\$.
- O Lucro Líquido com câmbio constante (excluindo os três itens identificados acima) seria de US\$63,9 mi em 2016 contra US\$81,9 mi no ano comparativo, um aumento de 22,0%.

CAPEX

- O CAPEX (Proforma) está 6,5% maior em 2016 em relação a 2015 com novos Rebocadores e equipamentos dos Terminais Portuários como as principais razões.
- O CAPEX não consolidado da Joint Venture Wilson Sons Ultratug Offshore (WSUT) inclui a construção de três PSVs, que foram entregues em 2016, juntamente com operações regulares de docagem.

GROUP WS: TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES COM AFASTAMENTO TÍPICOS (TFCA) 2010 - 2016¹

**Excelência em SMS**

- A dedicação de todos os nossos funcionários para os valores de excelência em SMS através de várias iniciativas ao longo dos últimos cinco anos ajudou a Companhia a reduzir a taxa de frequência de acidentes com afastamento em 90%.



Destaques Financeiros em US\$

Receita Líquida									
(US\$ milhões)	4T16	4T15	Var. (%)	3T16	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)	
Terminais Portuários	43,0	39,9	7,9	47,6	-9,6	167,8	176,0	-4,7	
Terminais de Contêineres	38,8	34,6	12,0	43,4	-10,5	148,3	152,5	-2,8	
Brasco	4,2	5,2	-19,0	4,2	0,6	19,4	23,5	-17,2	
Logística	11,9	10,4	14,8	10,9	9,4	43,3	49,9	-13,1	
Rebocagem	55,9	56,7	-1,4	57,7	-3,2	219,7	229,5	-4,3	
Rebocagem	52,3	53,0	-1,3	54,1	-3,5	205,7	214,1	-3,9	
Agenciamento Marítimo	3,6	3,7	-3,4	3,6	0,3	13,9	15,4	-9,7	
Estaleiros	6,1	11,0	-44,6	9,3	-34,5	26,4	53,9	-51,0	
Receita Líquida (IFRS)	116,9	118,0	-0,9	125,5	-6,9	457,2	509,3	-10,2	
Embarcações Offshore (50%)	20,2	16,9	19,9	19,1	6,0	70,9	71,0	-0,2	
Receita Líquida (Proforma)	137,2	134,8	1,7	144,6	-5,2	528,0	580,3	-9,0	
EBITDA									
(US\$ milhões)	4T16	4T15	Var. (%)	3T16	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)	
Terminais Portuários	13,8	16,2	-14,9	20,5	-33,0	63,5	72,7	-12,7	
Terminais de Contêineres	13,4	14,8	-9,5	20,2	-33,7	60,2	66,9	-9,9	
Brasco	0,4	1,4	-73,1	0,4	5,2	3,3	5,8	-43,8	
Logística	(0,9)	(1,2)	23,2	(0,8)	-16,4	(2,4)	2,9	n.a.	
Rebocagem	29,3	26,7	9,4	29,2	0,2	108,3	104,2	3,9	
Rebocagem	27,1	25,7	5,4	28,3	-4,0	103,8	100,6	3,2	
Agenciamento Marítimo	2,1	1,0	n.a.	0,9	132,7	4,5	3,7	n.a.	
Estaleiros	0,3	1,9	-84,0	2,0	-85,3	4,1	8,6	-52,3	
Corporativo	(5,7)	(5,2)	-9,4	(4,7)	-21,3	(19,3)	(20,6)	6,5	
EBITDA (IFRS)	36,7	38,3	-4,3	46,2	-20,7	154,2	167,8	-8,1	
Embarcações Offshore (50%)	11,1	9,6	15,0	10,2	8,3	36,8	40,4	-9,0	
EBITDA (Proforma)	47,7	48,0	-0,4	56,5	-15,4	191,0	208,2	-8,3	
EBIT									
(US\$ milhões)	4T16	4T15	Var. (%)	3T16	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)	
Terminais Portuários	7,8	11,9	-34,6	14,4	-46,0	41,6	50,6	-17,9	
Terminais de Contêineres	8,4	10,9	-23,6	15,0	-44,3	41,7	47,0	-11,4	
Brasco	(0,6)	1,0	n.a.	(0,6)	4,1	(0,1)	3,6	n.a.	
Logística	(1,4)	(3,7)	62,7	(1,3)	-8,9	(4,0)	(1,6)	-149,2	
Rebocagem	22,6	22,2	1,7	23,0	-2,1	84,2	84,4	-0,2	
Rebocagem	20,6	21,3	-3,3	22,2	-7,6	80,1	81,0	-1,1	
Agenciamento Marítimo	2,0	0,9	119,7	0,8	152,4	4,1	3,4	20,6	
Estaleiros	(0,0)	1,7	n.a.	1,7	n.a.	3,2	8,1	-60,2	
Corporativo	(6,5)	(6,7)	2,9	(5,6)	-16,1	(23,3)	(26,8)	13,1	
EBIT (IFRS)	22,5	25,5	-11,8	32,3	-30,4	101,6	114,6	-11,3	
Embarcações Offshore (50%)	6,5	5,0	31,3	6,0	7,8	19,3	22,7	-14,8	
EBIT (Proforma)	29,0	30,4	-4,8	38,3	-24,4	120,9	137,3	-11,9	
CAPEX									
(US\$ milhões)	4T16	4T15	Var. (%)	3T16	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)	
Terminais Portuários	8,8	7,9	12,1	3,6	146,6	43,3	22,1	95,5	
Terminais de Contêineres	8,5	4,5	87,8	3,3	160,9	41,6	10,7	287,5	
Brasco	0,3	3,3	-91,3	0,3	-5,5	1,7	11,4	-85,5	
Logística	0,6	0,4	61,0	0,4	72,7	1,1	1,0	11,3	
Rebocagem	7,3	6,2	17,1	6,4	14,1	54,3	45,0	20,7	
Rebocagem	7,3	6,2	17,3	6,4	14,3	54,2	44,8	21,0	
Agenciamento Marítimo	0,0	0,0	-82,0	0,0	-75,6	0,0	0,1	-70,7	
Estaleiros	0,3	(0,1)	n.a.	0,2	72,9	0,7	1,1	-39,5	
Corporativo	0,6	0,3	121,8	0,3	82,5	3,1	0,5	562,3	
CAPEX (IFRS)	17,6	14,7	19,9	10,8	62,9	102,4	69,7	46,9	
Embarcações Offshore (50%)	3,4	2,2	57,1	6,5	-47,9	22,8	47,7	-52,3	
CAPEX (Proforma)	21,0	16,9	24,7	17,3	21,3	125,2	117,4	6,6	

¹ Corresponde à 50% de participação da Wilson Sons na Wilson Sons Offshore e Atlantic Offshore



Destaques Financeiros em R\$

Receita Líquida									
(R\$ milhões)	4T16	4T15	Var. (%)	3T16	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)	
Terminais Portuários	141,4	153,1	-7,7	154,4	-8,4	580,0	581,5	-0,3	
Terminais de Contêineres	127,5	133,1	-4,2	140,7	-9,4	511,8	504,3	1,5	
Brasco	13,9	20,1	-30,9	13,7	1,4	68,1	77,2	-11,7	
Logística	39,4	40,0	-1,5	35,5	11,0	150,8	162,6	-7,2	
Rebocagem	184,0	217,8	-15,5	187,4	-1,8	764,0	763,9	0,0	
Rebocagem	172,2	203,5	-15,4	175,7	-2,0	715,6	712,6	0,4	
Agenciamento Marítimo	11,9	14,4	-17,3	11,7	1,6	48,4	51,3	-5,6	
Estaleiros	19,8	42,4	-53,2	30,2	-34,4	90,5	175,2	-48,3	
Receita Líquida (IFRS)	384,6	453,3	-15,2	407,5	-5,6	1.585,4	1.683,2	-5,8	
Embarcações Offshore (50%)	28,6	28,6	0,0	28,6	0,0	114,6	114,6	0,0	
Receita Líquida (Proforma)	413,3	482,0	-14,3	436,1	-5,2	1.700,0	1.797,8	-5,4	
EBITDA									
(R\$ milhões)	4T16	4T15	Var. (%)	3T16	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)	
Terminais Portuários	45,0	62,1	-27,6	66,6	-32,5	219,1	241,2	-9,1	
Terminais de Contêineres	43,7	56,8	-23,0	65,5	-33,2	207,2	221,8	-6,6	
Brasco	1,2	5,3	-77,0	1,1	6,3	11,9	19,3	-38,4	
Logística	(3,2)	(4,8)	33,9	(2,6)	-19,9	(7,3)	7,4	n.a.	
Rebocagem	96,3	103,0	-6,6	94,7	1,6	375,7	348,7	7,7	
Rebocagem	89,4	99,3	-10,0	91,8	-2,6	360,4	336,3	7,2	
Agenciamento Marítimo	6,9	3,8	n.a.	3,0	133,3	15,3	12,4	n.a.	
Estaleiros	1,0	7,2	-86,5	6,5	-85,1	13,7	28,5	-52,1	
Corporativo	(18,8)	(20,3)	7,5	(15,3)	-23,3	(66,9)	(68,2)	1,9	
EBITDA (IFRS)	120,2	147,2	-18,3	150,0	-19,9	534,2	557,5	-4,2	
Embarcações Offshore (50%)	12,7	12,7	0,0	12,7	0,0	51,0	51,0	0,0	
EBITDA (Proforma)	133,0	160,0	-16,9	162,7	-18,3	585,2	608,5	-3,8	
EBIT									
(R\$ milhões)	4T16	4T15	Var. (%)	3T16	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)	
Terminais Portuários	25,3	45,7	-44,7	46,7	-45,9	143,3	169,9	-15,7	
Terminais de Contêineres	27,2	42,0	-35,3	48,7	-44,1	143,0	157,8	-9,4	
Brasco	(1,9)	3,7	n.a.	(2,0)	2,6	0,3	12,1	-97,8	
Logística	(4,6)	(14,3)	67,8	(4,1)	-11,7	(13,1)	(8,7)	-50,8	
Rebocagem	74,2	85,5	-13,2	74,8	-0,8	292,3	283,6	3,1	
Rebocagem	67,7	82,0	-17,5	72,2	-6,3	278,4	272,2	2,3	
Agenciamento Marítimo	6,5	3,5	87,0	2,6	152,9	13,9	11,4	22,0	
Estaleiros	(0,1)	6,7	n.a.	5,2	n.a.	10,7	26,8	-59,9	
Corporativo	(21,3)	(25,9)	17,7	(18,1)	-18,0	(81,3)	(88,9)	8,5	
EBIT (IFRS)	73,4	97,7	-24,9	104,5	-29,8	351,9	382,7	-8,1	
Embarcações Offshore (50%)	3,9	3,9	0,0	3,9	0,0	15,6	15,6	0,0	
EBIT (Proforma)	77,3	101,6	-23,9	108,4	-28,7	367,5	398,3	-7,7	
CAPEX									
(R\$ milhões)	4T16	4T15	Var. (%)	3T16	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)	
Terminais Portuários	29,0	32,4	-10,4	11,6	149,9	152,4	77,2	97,5	
Terminais de Contêineres	28,0	17,5	60,2	10,6	164,3	146,5	37,1	294,4	
Brasco	1,0	14,9	-93,5	1,0	-3,3	5,9	40,0	-85,2	
Logística	2,1	1,5	38,9	1,1	82,5	3,8	3,8	1,0	
Rebocagem	24,3	24,3	-0,2	20,5	18,5	192,4	143,8	33,8	
Rebocagem	24,3	24,3	0,0	20,5	18,7	192,3	143,4	34,0	
Agenciamento Marítimo	0,0	0,1	-84,7	0,0	-75,5	0,1	0,4	-68,2	
Estaleiros	0,9	(0,2)	n.a.	0,6	54,6	2,3	3,4	-32,2	
Corporativo	2,1	1,1	89,7	1,1	90,2	10,5	1,7	531,4	
CAPEX (IFRS)	58,4	59,1	-1,2	35,0	67,1	361,5	229,9	57,3	
Embarcações Offshore (50%)	10,9	10,9	0,0	10,9	0,0	43,6	43,6	0,0	
CAPEX (Proforma)	69,3	70,0	-1,0	45,9	51,1	405,1	273,5	48,1	

¹ Corresponde à 50% de participação da Wilson Sons na Wilson Sons Offshore e Atlantic Offshore



Destaques Operacionais

Terminais de Contêineres	4T16	4T15	Var. (%)	3T16	Var. (%)	12M16	12M15	Var. (%)
Tecon Rio Grande (TEU '000)								
Cheios	112,7	117,4	-4,0	120,1	-6,2	449,8	456,3	-1,4
Exportação	56,8	62,7	-9,5	62,0	-8,5	234,5	219,8	6,7
Importação	17,7	15,5	13,9	17,7	0,0	65,8	75,9	-13,3
Cabotagem	11,0	11,3	-2,8	13,0	-15,4	46,4	42,3	9,7
Outros*	27,3	27,9	-2,2	27,4	-0,5	103,0	118,2	-12,8
Vazios	60,8	72,9	-16,7	69,8	-13,0	269,7	286,7	-5,9
Total	173,4	190,3	-8,9	189,9	-8,7	719,5	743,0	-3,2
Tecon Salvador (TEU '000)								
Cheios	61,1	56,0	9,1	62,2	-1,9	233,0	219,4	6,2
Exportação	27,3	27,3	0,0	26,4	3,1	107,1	96,7	10,8
Importação	15,5	11,9	30,4	17,3	-10,3	57,4	56,9	0,9
Cabotagem	13,9	14,2	-2,2	15,0	-7,5	54,8	52,8	3,7
Outros*	4,3	2,6	69,5	3,4	27,0	13,7	12,9	5,9
Vazios	16,6	18,6	-10,6	23,0	-27,7	77,3	72,8	6,1
Total	77,7	74,5	4,2	85,2	-8,9	310,3	292,2	6,2
Total Geral (Cheios)	173,8	173,4	0,2	182,3	-4,7	682,8	675,7	1,1
Total Geral (Vazios)	77,4	91,5	-15,5	92,8	-16,6	347,0	359,5	-3,5
Total Geral *	251,1	264,9	-5,2	275,2	-8,7	1.029,8	1.035,2	-0,5

* Remoção e Transbordo

Rebocagem	4T16	4T15	Var. (%)	3T16	Var. (%)	12M16	12M15	Var. (%)
Nº de Manobras Portuárias	15.122	14.289	5,8	15.040	0,5	58.376	58.620	-0,4
Média Deadweights ('000 tons) *	64,6	64,6	0,1	64,6	0,1	64,2	63,4	1,3

* Não considera os números de São Luis

Embarcações Offshore *	4T16	4T15	Var. (%)	3T16	Var. (%)	12M16	12M15	Var. (%)
# OSVs Próprios - Fim do período	23	19	21,1	21	9,5	23	19	21,1
# OSVs Próprios - Dias de Operação/ Dias Contratados	1.763	1.603	10,0	1.675	5,3	6.428	6.586	-2,4

* Considera o número total da WSUT, da qual a WS detém 50%

WILSON SONS LIMITED

Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado do período e outros resultados abrangentes

Exercícios findos em 30 de dezembro de 2016 e 2015 (Não auditado)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	31 de dezembro de 2016 US\$	31 de dezembro de 2015 US\$	31 de dezembro de 2016 R\$	31 de dezembro de 2015 R\$
Receita	457.161	509.268	1.585.363	1.683.248
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(37.741)	(55.760)	(130.478)	(181.731)
Despesa com pessoal	(143.285)	(146.321)	(496.855)	(478.890)
Depreciação e amortização	(52.584)	(53.213)	(182.298)	(174.787)
Outras despesas operacionais	(122.689)	(138.063)	(426.132)	(460.132)
Ganho (perda) na alienação de bens do ativo imobilizado	745	(1.294)	2.314	(4.966)
Resultado operacional	101.607	114.617	351.914	382.742
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	8.073	4.843	26.510	17.211
Receitas financeiras	23.042	12.583	81.038	41.977
Despesas financeiras	(17.621)	(45.403)	(61.038)	(149.707)
Ganho (perda) cambiais na conversão	6.839	(15.806)	23.752	(51.584)
Lucro antes dos impostos	121.940	70.834	422.176	240.639
Imposto de renda e contribuição social	(36.836)	(39.455)	(128.894)	(131.786)
Lucro líquido do exercício	85.104	31.379	293.282	108.853
Atribuível a:				
Acionistas controladores	84.892	30.184	292.550	105.120
Participação de não controladores	212	1.195	732	3.733
	85.104	31.379	293.282	108.853
Outros resultados abrangentes				
Itens que nunca serão reclassificados para o resultado				
Diferenças de câmbio na conversão	32.679	(81.887)	(172.470)	312.933
Benefício pós-emprego	1.130	(108)	3.683	(422)
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Parcela efetiva das variações no valor justo do hedge de fluxo de caixa	1.513	(1.495)	4.769	(4.746)
Resultado abrangente total do exercício	120.426	(52.111)	129.264	416.618
Resultado abrangente total do exercício atribuível a:				
Acionistas controladores	120.096	(52.313)	128.687	413.239
Participação de não controladores	330	202	577	3.379
	120.426	(52.111)	129.264	416.618
Lucro por ação das operações continuadas				
Básico (centavos por ação)	21	119,32c	42,43c	411,21c
Diluído (centavos por ação)	21	114,77c	40,74c	395,52c

WILSON SONS LIMITED

Balanços patrimoniais intermediários e condensados consolidados
 Período findo em 30 de dezembro de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015
 (Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	31 de dezembro de 2016 US\$	31 de dezembro de 2015 US\$	31 de dezembro de 2016 R\$	31 de dezembro de 2015 R\$
Ativo				
Ativo não circulante				
Ágio	30.607	27.389	99.751	106.950
Outros ativos intangíveis	30.444	26.274	99.220	102.595
Imobilizado	646.922	557.185	2.108.383	2.175.696
Impostos diferidos ativos	29.055	32.128	94.693	125.453
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	22.230	18.301	72.450	71.462
Outros recebíveis	55.070	44.328	179.479	173.092
Outros ativos não circulantes	13.408	8.018	43.698	31.309
Total dos ativos não circulantes	827.736	713.623	2.697.674	2.786.557
Ativo circulante				
Estoques	15.427	28.285	50.278	110.447
Contas a receber operacional	54.247	43.540	176.797	170.016
Outros recebíveis	27.018	36.660	88.053	143.150
Investimentos de curto prazo	37.400	40.723	121.890	159.015
Caixa e equivalentes de caixa	75.001	90.401	244.436	352.998
Total dos ativos circulantes	209.093	239.609	681.454	935.626
Total do ativo	1.036.829	953.232	3.379.128	3.722.183
Patrimônio líquido e passivo				
Capital e reservas				
Capital social	9.905	9.905	26.815	26.815
Reservas de capital	89.196	94.324	187.817	208.550
Reservas de lucros e derivativos	61	(1.490)	(928)	(5.852)
Opções de ações	9.790	6.380	23.461	15.346
Lucros acumulados	463.094	412.644	1.062.104	891.601
Ajuste acumulado de conversão	(56.328)	(88.851)	381.507	553.977
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	515.718	432.912	1.680.776	1.690.437
Participação de não controladores	770	1.096	2.510	4.279
Total do patrimônio líquido	516.488	434.008	1.683.286	1.694.716
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	325.750	322.265	1.061.651	1.258.380
Impostos diferidos passivos	48.974	52.631	159.611	205.513
Derivativos	1.182	1.547	3.852	6.040
Benefício pós-emprego	648	1.308	2.111	5.108
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	20.037	13.922	65.303	54.363
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	1.085	1.536	3.536	5.998
Total dos passivos não circulantes	397.676	393.209	1.296.064	1.535.402
Passivo circulante				
Contas a pagar operacional	49.042	57.631	159.833	225.038
Outras contas a pagar	18.621	20.631	60.687	80.560
Derivativos	712	1.339	2.322	5.228
Passivos fiscais correntes	3.299	3.732	10.751	14.574
Obrigações assumidas por meio de arrendamento mercantil financeiro	1.211	1.192	3.947	4.655
Empréstimos e financiamentos	49.780	41.490	162.238	162.010
Total dos passivos circulantes	122.665	126.015	399.778	492.065
Total do passivo	520.341	519.224	1.695.842	2.027.467
Total do patrimônio líquido e passivo	1.036.829	953.232	3.379.128	3.722.183

WILSON SONS LIMITED

Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa
 Períodos findos em 30 de dezembro de 2016 e 2015 *(Não auditado)*
(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	31 de dezembro de 2016 US\$	31 de dezembro de 2015 US\$	31 de dezembro de 2016 R\$	31 de dezembro de 2015 R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	94.834	154.493	326.766	515.369
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Juros recebidos	7.442	11.698	26.061	39.839
Resultado na venda de imobilizado	3.174	987	8.467	3.397
Aquisições de ativo imobilizado	(96.209)	(65.779)	(339.074)	(215.082)
Outros ativos intangíveis	(5.277)	(2.238)	(18.932)	(8.404)
Investimentos de curto prazo	3.323	(16.723)	11.140	(55.833)
Aquisição de participação não controladores	(1.855)	-	(7.500)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(89.402)</u>	<u>(72.055)</u>	<u>(319.838)</u>	<u>(236.083)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(35.572)	(29.027)	(125.730)	(87.748)
Dividendos pagos a não controladores	(385)	(1.986)	(1.250)	(6.750)
Pagamentos de empréstimos	(40.965)	(49.894)	(142.552)	(163.091)
Pagamentos de arrendamento mercantil financeiro	(1.086)	(1.081)	(3.757)	(3.639)
Pagamentos de derivativos	(1.016)	(445)	(3.543)	(1.639)
Novos empréstimos bancários obtidos	<u>46.604</u>	<u>31.881</u>	<u>155.272</u>	<u>112.284</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>(32.420)</u>	<u>(50.552)</u>	<u>(121.560)</u>	<u>(150.583)</u>
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(26.988)	31.886	(114.632)	128.703
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	90.401	85.533	352.998	227.193
Efeito da variação cambial	<u>11.588</u>	<u>(27.018)</u>	<u>6.070</u>	<u>(2.898)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u><u>75.001</u></u>	<u><u>90.401</u></u>	<u><u>244.436</u></u>	<u><u>352.998</u></u>

